



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete da Deputada Luizianne Lins

REQUERIMENTO Nº DE - CMCVM

Sra Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 222 do regimento do Senado Federal, a aprovação de **Voto de Congratulações da Comissão à Campanha e movimento Levante Feminista contra o Femicídio.**

JUSTIFICAÇÃO

Apresentamos, na forma regimental, o Voto de Congratulações ao Levante Feminista contra o Femicídio, por seus cinco anos de atuação ininterrupta e relevante no combate à violência de gênero no Brasil.

O dia 25 de março de 2026 marca o quinto aniversário do Levante Feminista contra o Femicídio, um movimento nacional que se ergueu em resposta à alarmante escalada da violência contra a mulher no Brasil. A Campanha foi lançada em 2021 por uma coalizão de organizações não governamentais, articulações e coletivas feministas, e tem desempenhado um papel crucial na conscientização e na luta por políticas públicas eficazes para erradicar o feminicídio.

O Brasil, lamentavelmente, figura entre os países com o maior número de feminicídios no mundo, uma realidade que impõe às mulheres brasileiras a vivência de uma pandemia: a violência que atinge seus corpos e suas vidas. Estatísticas recentes indicam que, a cada seis horas, uma mulher é vítima de



feminicídio no país, sublinhando a urgência e a pertinência da atuação do Levante Feminista.

Em 2025, o Brasil registrou o maior número de casos de feminicídio já contabilizados no país, com o total de 1470 mulheres assassinadas. Os dados fazem parte do indicador do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que reúne dados de todos os distritos. Os dados do Sinesp são contabilizados desde 2015. Ao todo, 13.448 mulheres foram mortas no país ao longo de 10 anos.

Ao longo de seus cinco anos, o movimento tem se destacado por sua capacidade de mobilização e articulação. Em um contexto de desafios, como a pandemia de COVID-19, o Levante Feminista utilizou estratégias inovadoras, como a ocupação das redes sociais, a realização de lives e twittaços, para manter a pauta da luta feminista em evidência.

A Campanha agregou centenas de organizações e entidades, articuladas em Grupos de Trabalho que empregam diversos saberes e meios para combater a cultura feminicida.

Militante em toda minha história, na defesa dos direitos das mulheres, me somo a voz ativa e propositiva no enfrentamento à violência de gênero. Enquanto membro da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher, acho merecido e justo propor o reconhecimento da luta destas mulheres e organizações, a dedicação na mobilização, no trabalho e compromisso inabalável com a causa. Vocês são necessárias para debater a efetividade da Lei do Feminicídio e o enfrentamento às violências contra a mulher, buscando alinhar as ações legislativas às demandas reais das mulheres brasileiras - às políticas de proteção e empoderamento feminino.

Diante do exposto, é imperativo reconhecer e celebrar a resiliência e a força do Levante Feminista contra o Feminicídio em seus cinco anos de existência. Sua atuação tem sido fundamental para dar visibilidade à gravidade do feminicídio



no Brasil e para impulsionar a construção de uma sociedade mais justa e segura para todas as mulheres. O presente requerimento visa, portanto, expressar o profundo reconhecimento e gratidão desta Comissão a este movimento essencial.

Sala da Comissão, 3 de março de 2026.

Deputada Luizianne Lins
(PT - CE)
Presidente da Comissão Permanente Mista
de Combate à Violência contra a Mulher

